

jornal da
Metrópole
Salvador, 16 de julho de 2020

FUTEBOL:
**RETORNO
PERIGOSO**



Mesmo com a pandemia, a bola vai voltar a rolar no futebol baiano. Clubes, entidades sanitárias e autoridades públicas traçam diretrizes para definir a melhor forma de evitar novos casos de coronavírus. O exemplo de outros estados liga o alerta enquanto economia ainda tenta se reerguer na Bahia.

Págs. 4 e 5

Tradição mantida

A **Rádio Metrôpole**, mais uma vez, foi referência para o jornalismo nacional. Essa semana, os grandes veículos do país repercutiram entrevistas da nossa programação, capitaneadas por Mário Kertész, como o ex-ministro Sergio Moro e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. Em tempos de pandemia, um excelente incentivo para que o trabalho continue no caminho certo e mais entrevistas de destaque no cenário do Brasil sejam feitas pela radinha.



tacio moreira/metropress

Vai abrir

Na contramão de qualquer consenso científico, a prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho (PT), anunciou que vai reabrir o comércio da cidade na primeira semana de agosto. A cidade está entre as mais afetadas pela Covid-19 na Bahia e, além de tudo, está próxima de Salvador e Camaçari, onde a enfermidade está longe de ser controlada.



divulgacao/tv record

Controversa

Quem tem gerado cada vez mais controvérsia no jornalismo local é Jéssica Smetak. Na semana que passou, ela chegou a afirmar que autoridades mantinham pessoas sem coronavírus internadas para não baixar o nível de ocupação de UTIs. O argumento falacioso serviu para embasar seu canto de “volta comércio”, mas foi desmentido pela própria Secretaria Estadual de Saúde.

A realidade

Enquanto alguns pedem a volta dos comércios, o ex-deputado estadual Augusto Castro (PSD) perdeu nesta semana sua mãe, idosa, vítima de coronavírus. Antes disso, o próprio Augusto passou por maus momentos em decorrência da doença. Diabético, o político ficou mais de 40 dias internado em Itabuna. Saiu sem a Covid, mas com problemas pulmonares.



divulgacao



divulgacao

Quem não ouve conselho...

Demorou, mas parece que o prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins, ouvirá os conselhos e vai decretar o fechamento total das atividades não essenciais na cidade. O município teve um “boom” de casos após a abertura atabalhoada do comércio, determinada pelo gestor, que também é médico.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, James Martins e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da Metrôpole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel: (71) 3505-5000

Mais 99 novos leitos de UTI

A Prefeitura continua trabalhando,
você continua se protegendo.

Para enfrentar o coronavírus não pode faltar prevenção, não pode faltar cuidado com o próximo e não podem faltar leitos. Por isso, a Prefeitura está entregando mais 99 novos leitos de UTI. Ao todo, são 267 leitos de UTI entregues pela Prefeitura, com toda estrutura necessária para salvar vidas. Mas para vencer essa batalha, é importante que todo mundo faça a sua parte. Use sempre a máscara, lave sempre as mãos e evite aglomerações.



PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

#SalvadorContraOCoronavírus

FUTEBOL NO NOVO NORMAL

Após quatro meses de paralisação, times baianos se preparam para retorno dos jogos em meio à preocupação por novos casos de coronavírus no mundo da bola

Futebol x Covid-19

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Depois de quatro meses de paralisação em função da pandemia de coronavírus, a bola vai voltar a rolar pelos gramados da Bahia, mas com diversas ressalvas. A mais marcante delas é a ausência de torcedores, medida tomada para evitar novos casos de Covid-19. O protocolo delimitou as diretrizes para os jogos do Baianão e da Copa do Nordeste. Todos os atletas deverão ser testados. Inicialmente, a Fonte Nova estava prevista para receber algumas das partidas das duas competições, mas acabou tendo seu uso como praça esportiva vetado pelo governo. O motivo é o funcionamento do Hospital de Campanha que atende pacientes com Covid-19.

**Sem torcida,
futebol
retorna após
quatro meses**



leticia martins/ecb

CLUBES DE SALVADOR SEGUEM PROTOCOLOS

O Nordeste terá como sede única a Bahia. O estado contará com jogos em Feira de Santana, Riachão do Jacuípe e Mata de São João, no CT de Praia do Forte. Times de outras regiões vão seguir um protocolo da CBF que inclui higienização dos transportes, novo espaçamento em viagens e uso de máscaras e álcool gel na entrada e saída dos veículos. Todo elenco envolvido nas partidas será testado. “Agora, é

aguardar os protocolos de saúde e segurança, que já estão em processo de finalização, para que possamos recepcionar esses jogos”, diz o secretário estadual de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Davidson Magalhães. Após autorização das prefeituras de Salvador, Camaçari e Dias d’Ávila, Bahia e Vitória iniciaram treinamentos com os elencos, sempre promovendo testes e respeitando as novas regras.



felipe oliveira/ecb

FUTEBOL BAIANO EM ALERTA: ALTA DE CASOS PREOCUPA

Mesmo com toda preocupação, há o risco de novos casos de coronavírus em elencos dos clubes nordestinos. Adversário do Bahia na reestrea do Nordeste, o Náutico-PE perdeu o meia Jean Carlos para o confronto. O jogador, que já estava afastado do elenco, foi diagnosticado com coronavírus e iniciou um período

de quarentena. As medidas tentam evitar um cenário que aconteceu em Santa Catarina, onde o torneio estadual teve que ser suspenso depois da retomada no início deste mês depois da divulgação de casos de coronavírus em jogadores e funcionários de clubes como Chapecoense, Joinville e Criciúma. Somente

na equipe de Chapecó foram 13 casos da doença entre atletas e membros da comissão técnica.

No Brasil, o primeiro estado a autorizar partidas de futebol foi o Rio de Janeiro. O estado deu aval à realização de jogos sem torcida presente nos estádios, confinamento prévio e testes em todos os envolvidos nos jogos.

felipe oliveira/ecb

2 BI

de reais é o prejuízo estimado por conta da pandemia no futebol



NO CALCANHAR DE QUEM ANDA FAZENDO BESTEIRA

12

anos e 625
edições de
Jornal da
Metrópole

Jornal da Metrópole completa idade nova, mas com mesmo vigor e picardia de quando foi idealizado; projeto inovador sacudiu mercado editorial baiano

Na rua

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Há 12 anos, a gente não sai do pé de quem anda fazendo besteira. Projeto capitaneado por Chico e Mário Kertész, o **Jornal da Metrópole** torna-se hoje um adolescente. A responsabilidade, no entanto, é de gente grande.

Nessas 625 edições, com bom humor e acidez característicos do **Grupo Metrópole**, o semanário tem cumprido seu papel social de informar e fiscalizar ações do poder público e também de entes da sociedade civil. Em tempos de pandemia, o jornal tem feito acompanhamento semanais dos números e das ações que devem nortear a vida de cada cidadão baiano.

Mas, antes mesmo da emergência sanitária, nos já estávamos por aqui, enchendo o saco de quem não anda na linha. Foi assim, recentemente, com as instituições que não baixaram as mensalidades em decorrência do coronavírus, com a cobrança insistente de responsabilização no caso das manchas nas praias do Nordeste e, indo ainda mais longe, cobrindo as

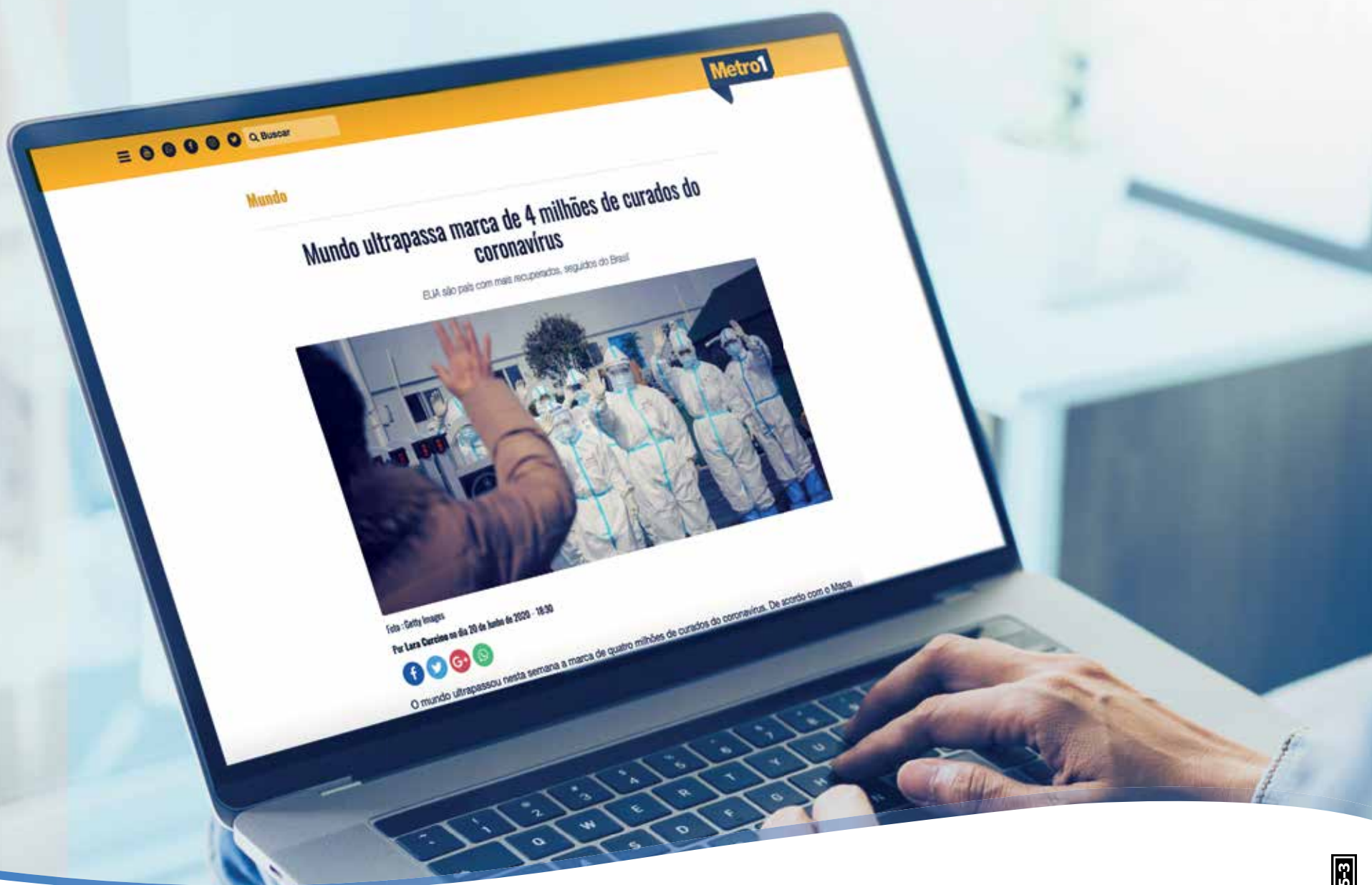
denúncias que evidenciaram o escândalo da contratação de cinco mil pessoas através de convênios entre a Secretaria de Educação de Salvador, ONG Pierre Bourdieu e servidores da Universidade Estadual da Bahia (Uneb) nos anos de 2011 e 2012. Diretor do **Grupo Metrópole**, Chico Kertész ressaltou as mudanças gráficas que o jornal passou ao longo dos anos e destacou

o impacto da publicação no mercado local. “Quando foi lançado, em 2008, o **Jornal da Metrópole** sacudiu bastante o mercado. Não apenas por ser o único impresso gratuito ligado a um forte grupo de comunicação, mas principalmente pelo tamanho em que é impresso e pela ousadia do projeto gráfico, muito inovador, sem a sisudez que ainda marca muitos jornais”, afirma.



tacio moreira/metropress

*Em tempos como esse, o jornalismo
feito pelo **jornal da Metr pole**
merece ainda mais parabéns.*



Quando a situa o pede, o jornal da Metr pole sempre age como um instrumento de cidadania.   um trabalho feito com toda a dedica o pra levar a melhor informa o até as pessoas. Por esse motivo, o Hapvida faz questão de dar os parabéns a todos os profissionais que ajudam a fazer essa publica o. Obrigado por estarem do nosso lado nessa luta.

Uma homenagem do Hapvida aos 12 anos do jornal da Metr pole.

#todosportodos

jornal da
Metr pole

hapvida
Saúde e Odontologia

ANS - n  36.825-3

ABANDONO DE UM PALCO DE FÉ

Igreja inaugurada na gestão de Mário Kertész à frente da prefeitura de Salvador recebeu três santos no passado, mas hoje pena por ajuda e clama apoio da população local; conheça história

História

Texto **James Martins**
metro1@metro1.com.br

Inaugurada em 1980, durante a gestão de Mário Kertész à frente da prefeitura de Salvador, a Igreja de Nossa Senhora dos Alagados foi erguida em apenas três meses, especialmente para receber o Papa João Paulo II em sua visita à capital. Projeto de João Filgueiras Lima, o Lelé, o templo congrega o melhor da arquitetura moderna e ricos simbolismos cristãos: fachada em tijolos expostos; forma quadrada, para remeter à cidade de Nova Jerusalém; teto formado por 144 formas, que correspondem aos 144 mil servos do Senhor; etc. “Sem falar na imagem da santa, que é única no mundo”, diz Hilda dos Santos, gestora da pastoral do turismo da paróquia, referindo-se à escultura feita pelo artista Manoel Dantas e inspirada nas mulheres dos Alagados, ali representadas em seu costume de carregar os filhos do lado da anca e um balde d’água na cabeça. Porém, embora reúna tantas características importantes, a colina sagrada dos Alagados enfrenta dificuldades para sua revitalização. “Nossa esperança agora é a inclusão na revitalização da Cidade Baixa anunciada

pela prefeitura”, reforça Hilda. E completa: “Trata-se de uma comunidade de excluídos, por isso Dom Avelar nos escolheu para receber São João Paulo II à época. Ou seja, deixar Alagados de fora do programa é uma segunda exclusão. Além de não fazer sentido do ponto de vista do turismo religioso, pois somos um território sagrado”. De fato, a paróquia é a única a receber três santos: Santa Dulce dos Pobres, Madre Teresa de Calcutá e o já citado João Paulo II, a quem passou a ser dedicada desde 2014. Defronte, porém, para a não menos sagrada colina do Bonfim, a dos Alagados, onde Madre Teresa fundou a Creche das Irmãs Missionárias da Caridade, não vive um de seus melhores momentos e conta com a caridade dos baianos.

1980

Foi o ano de
fundação da
igreja



PARÓQUIA CHEGA AO MUNDO VIRTUAL E PEDE AJUDA

Para não ficar de fora do “Plano Para o Conjunto de Bairros de Itapagipe”, da Fundação Mário Leal Ferreira, a paróquia, sob a liderança do Padre Walter, lançou mão inclusive das redes sociais. Um vídeo explica em menos de 60 segundos como o cidadão pode preencher o for-

mulário da campanha e ajudar a incluir a colina no programa de revitalização municipal. “Eu achei ótima ideia. Temos que saber usar as ferramentas do momento para buscar nosso próprio bem. E não podemos esquecer que nossa igreja já nasceu moderna”, reflete Anderson

Bispo, 32, morador do Uruguai e devoto de Nossa Senhora dos Alagados. O perfil da paróquia no Instagram é @pascomalagados e, além da campanha, é usado também para, oportunamente, transmitir missas e conversas durante a pandemia de coronavírus.

ACM FEZ ÚLTIMA REFORMA NO LOCAL

“A última reforma executada aqui foi ainda no governo de Antônio Carlos Magalhães”, lembra Hilda dos Santos. Local de valor histórico para a cidade, seja do ponto de vista religioso, social ou turístico, a colina, no entanto, não tem escritura formaliza-

da. “O terreno ainda está em nome da Mesbla”, explica a gestora. “Eu espero, de qualquer forma, que aquele ponto mágico, símbolo de uma arquitetura ousada e compreensiva, encontre bom rumo”, torce o arquiteto paulistano Rodrigo Agostini.

tacio moreira/metropress



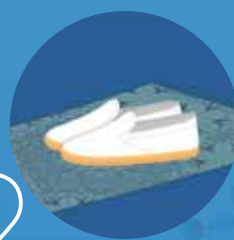
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

1



ESTAMOS ATENDENDO APENAS PACIENTES AGENDADOS ANTECIPADAMENTE.

2



AO CHEGAR, REALIZAR A DESINFECÇÃO DOS PÉS NO TAPETE SANITIZANTE

3



APÓS DESINFECÇÃO, SERÁ REALIZADA A SECAGEM EM OUTRO TAPETE E COLOCADO O PROPÊ

4



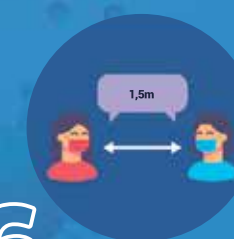
NOSSO COLABORADOR IRÁ FAZER A AFERIÇÃO DA TEMPERATURA

5



É NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE MÁSCARA DURANTE TODA A PERMANÊNCIA NA CLÍNICA.

6



OS PACIENTES DEVEM MANTER UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1M UNS DOS OUTROS E DOS COLABORADORES.

7



LAVAR AS MÃOS FREQUENTEMENTE E USAR ALCOOL EM GEL A 70%

8



EVITE SAIR DE CASA, CASO APRESENTE ALGUM SINTOMA DA COVID.

SR

Clinica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

71. 3052-1880

f /CLINICADRASR

@DRASILVANIARROCHA

DRASILVANIARROCHA.COM.BR

CRO-BA 14011

ENTREVISTA

SÉRGIO

MORO

“Se eu fosse alguém que me vendia ao poder, estava lá até hoje tentando cavar uma vaga ao Supremo.”

■ Ex- ministro e ex-juiz

Ex-ministro da Justiça e Segurança Pública no governo de Jair Bolsonaro, Sérgio Moro reclamou da falta de apoio do presidente da República em questões ligadas ao combate à corrupção, motivo que o levou a pedir demissão em abril deste ano. Segundo o ex-magistrado, não havia mais condições de se manter em Brasília diante de episódios de confrontos diretos entre ele e o chefe do Poder Executivo. “Vi a oportunidade de ir a Brasília, pessoas podem criticar, mas sempre falei a verdade. Fui fazer esse traba-

lho, quando vi que não tinha mais condições de fazê-lo, eu saí. Se eu fosse alguém que me vendia ao poder, estava lá até hoje tentando cavar uma vaga ao Supremo Tribunal Federal, agradando o presidente e concordando com tudo o que ele fala. Não tem nenhuma relação com isso. Tenho relação com as coisas que estão certas. E fui bem-intencionado e saí bem-intencionado. Não quero ter nada a ver com esse governo”, disse o ex-juiz, em

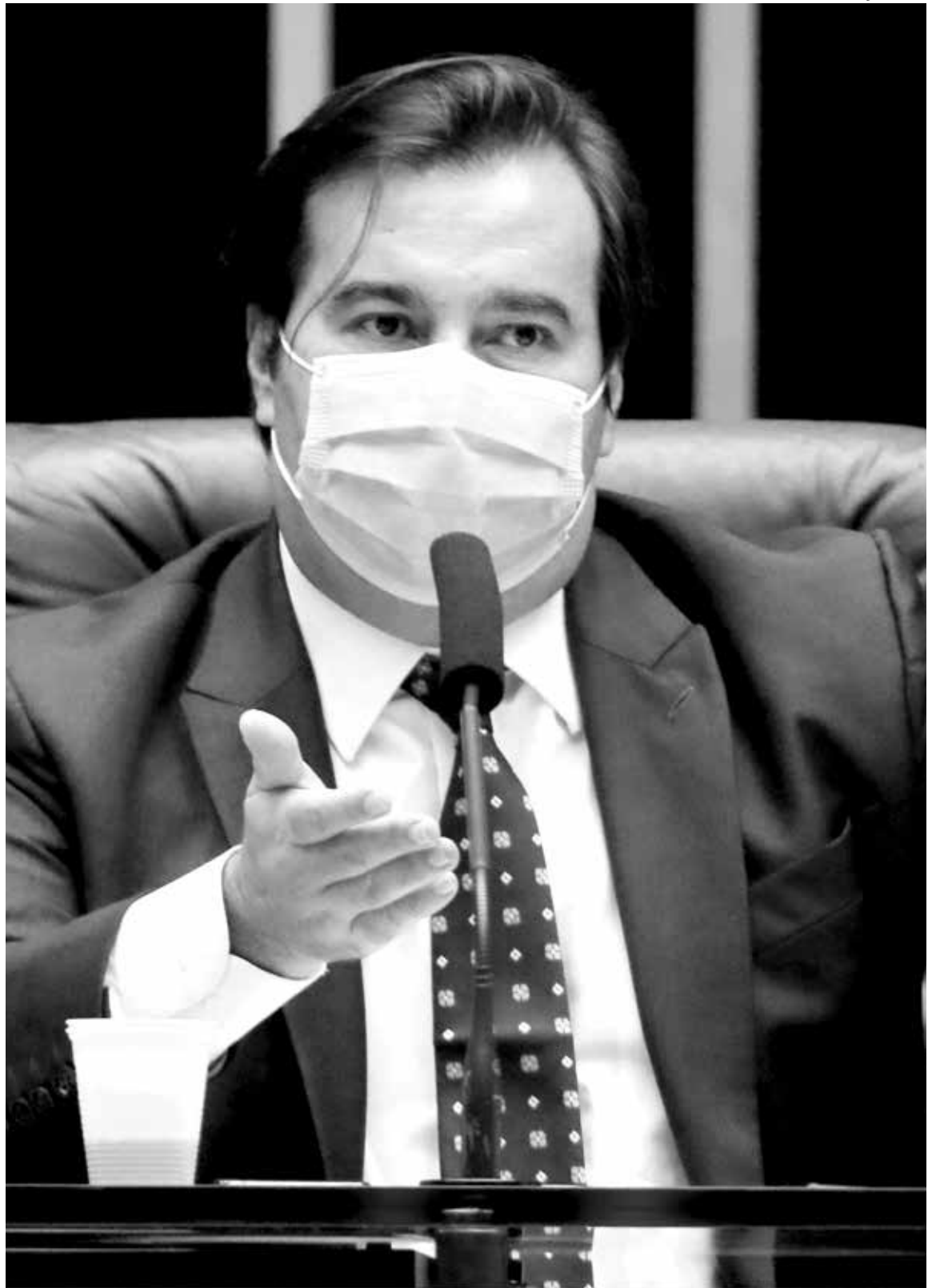
entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**. Questionado sobre algum arrependimento de ter integrado o governo, Moro diz que aceitou o convite por conta da construção de uma agenda anticorrupção. Porém, diante dos atos de Bolsonaro, houve um esvaziamento desse programa.

“PECADOS”

O ex-juiz federal negou que tenha errado ao interceptar a conversa da então presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tinha como objetivo anunciar a intenção de nomear o petista ao cargo de ministro da Casa Civil em 2016. “Entendi na época que, por uma questão de publicidade e transparência, que aquilo deveria aparecer”, acrescentou.



RODRIGO MAIA



■ Presidente da Câmara dos Deputados

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), avaliou que o ex-juiz federal Sérgio Moro, que comandou os julgamentos da Operação Lava Jato em primeira instância, é um “candidato forte” para as eleições de 2022. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrópole**, ele comentou a saída do jurista do governo de Jair Bolsonaro (Sem partido). Na avaliação de Maia, Moro passou a fazer diversos “movimentos políticos” no sentido de se colocar como presidenciável. “É um candidato forte. Nas pesquisas, empata com o presidente da República. Um com 21% e outro com 19%, óbvio que é fortíssimo. Agora, estamos longe da eleição. Se ele, de fato, disputar a eleição. Tem muitas chances de disputar a eleição e chegar ao segundo turno. Todos os movimentos dele são como político. Não são mais de juiz, ex-juiz e ex-ministro. Acho que os movi-

mentos são políticos, mas se vai gerar uma candidatura ou não, é outra coisa. O ex-ministro Sérgio Moro tem força na sociedade”, afirmou Maia.

IMPEACHMENT

Ainda de acordo com Maia, tratar de um possível processo de impeachment do presidente Jair Bolsonaro poderia aprofundar a crise que o país passa, por conta do coronavírus, e piorar o que aconteceria no futuro.

“Essa questão [de moderação], nosso papel é dessa construção do diálogo, junto com o Executivo, Judiciário. O impeachment é político. A minha avaliação é que tratar em meio à pandemia é aprofundar a crise. Uma crise política só iria aprofundar tudo que passamos e vamos passar”, avaliou o parlamentar. Alvo cons-

tante do “gabinete do ódio”, o presidente do Legislativo disse acreditar que parte dos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro crê que, por ele ter vencido a eleição, pode fazer tudo. “Há nas pessoas que apoiam o presidente que o fato de ele

ter ganho a eleição dá direito de fazer o que ele quiser. Tem na cabeça de um grupo minoritário que o presidente ganhou, pode fazer tudo. Ao longo do tempo, uma parte vai entendendo”, comentou. Rodrigo Maia disse ainda que espera um

período duradouro do momento “paz e amor” do presidente. “É importante manter esse ambiente de paz e diálogo para que, em conjunto, a gente possa encontrar as soluções para o futuro do Brasil”, disse o presidente da Câmara.

DÊ UM ZIG NO MOSQUITO!

O MOSQUITO DA DENGUE NÃO PODE MAIS SE SENTIR EM CASA.

O mosquito da dengue não pode mais se sentir em casa. Quando o bicho vier de zum-zum-zum, dê um zig nele e espante também doenças como zika e chikungunya. Siga as instruções e fique atento aos sintomas. Juntos, vamos acabar com este mosquito.



Atenção para os sintomas

- **Dengue**
febre geralmente acima de 38°C,
dor de cabeça e atrás dos olhos de forte
intensidade, dor no corpo e articulações,
manchas vermelhas pelo corpo, enjoos e vômitos.
- **Zika**
manchas vermelhas pelo corpo, coceira,
febre baixa, leve irritação nos olhos,
dor no corpo e articulações.
- **Chikungunya**
febre repentina acima de 38,5°C,
dor intensa na cabeça e corpo, inchaço
e dor nas articulações, fadiga,
manchas vermelhas pelo corpo.

USE MÁSCARA



SECRETARIA
DA SAÚDE

 /saudegovba
saude.ba.gov.br/arbovirozes